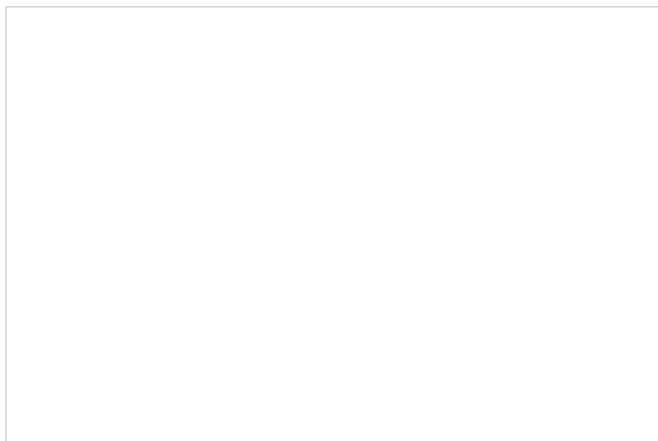


Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico destaca políticas públicas que impulsionaram Minas em 2023

Ter 02 janeiro



Atração de investimentos privados da ordem de bilhões de reais, lançamento do Vale do Lítio, 85 municípios aderidos ao Programa Minas Livre para Crescer, reconhecimento de dez Arranjos Produtivos Locais (APLs), 17 novas

Cristiano Machado / Imprensa MGconexões aéreas,

recorde de geração de energia solar fotovoltaica.

Em 2023, o [Governo de Minas](#) celebrou uma série de conquistas e sucessos significativos que impulsionaram o crescimento do estado. Os resultados positivos são fruto das políticas públicas executadas de maneira eficaz e transversal entre as pastas. As ações da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), com suas subsecretarias, estão mudando o cenário econômico e alavancando o progresso em Minas Gerais.

Uma das principais pautas do Governo de Minas é trabalhar em prol de políticas públicas que de fato resultem em melhores condições de vida do povo mineiro. Com este norte, a Sede atuou para impulsionar o desenvolvimento da economia mineira em uma das suas maiores missões: a geração de empregos e renda.

“Acreditamos que uma das maiores políticas sociais que um governo pode oferecer ao seu povo é a geração de oportunidades. Oportunidade de ter condições melhores de vida, de ir além do básico e ser capaz de ofertar qualidade de vida para sua família. E isso só é possível com geração de renda”, diz o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Fernando Passalio.

“Trabalhamos dia e noite sob este viés: criar boas oportunidades de trabalho para a nossa população, garantir direcionamento adequado para a qualificação profissional, simplificar processos, impulsionar o conhecimento e fortalecer parcerias com municípios, estados e o mundo. Tudo isso contribui para o crescimento de Minas. Queremos escrever hoje uma importante parte do futuro do nosso estado”, destaca.

Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), Minas Gerais criou 187.866 novos postos de trabalho entre janeiro e novembro de 2023.

O número parcial integra o panorama geral de 785.069 novos empregos gerados no estado desde 2019. A meta do Governo de Minas é anunciar um milhão de oportunidades de emprego até 2026. Sob esta ótica, as políticas públicas de atração de investimentos desempenham papel fundamental neste percurso.

A atração de novos empreendimentos ou expansão resultam em maior oferta de postos de trabalho para os mineiros. Somente em 2023, 54.297 vagas foram criadas em Minas por este motivo, segundo dados divulgados pela [Invest Minas](#).

Vale do Lítio

Em 2023, o Estado atraiu novos parceiros para o projeto Vale do Lítio, que visa acelerar o desenvolvimento socioeconômico de todo o estado, em especial, da região do Vale do Jequitinhonha, e a geração de emprego e renda.

A iniciativa foi lançada em maio pelo governador Romeu Zema na bolsa de valores Nasdaq, nos Estados Unidos. Em termos de atração de investimentos, o segmento totalizou R\$ 5,5 bilhões e criação de 10 mil postos de trabalho diretos e indiretos.

Além do uso na metalurgia e em diversas etapas industriais, o lítio é essencial para as baterias modernas utilizadas em equipamentos eletrônicos, armazenamento de energia, veículos elétricos e também no ramo da saúde, em algumas medicações.

Energia limpa e renovável

Outro passo histórico para a transição energética também foi dado neste ano. Por meio do projeto Sol de Minas, liderado pela Subsecretaria de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas (Subinvest), o estado se confirmou como o maior produtor de energia solar do Brasil, superando a marca de 7 GW de geração solar em operação.

Em termos de comparação, essa produção é capaz de atender mais de 2,4 milhões de casas, com um consumo médio de 300 kW/h por residência. Somente em 2023, houve um incremento de 2,6 GW de energia solar operacional no estado, o maior entre todas as unidades federativas.

Outra novidade foi a resolução que dispõe sobre a distribuição de biometano no estado. A medida impulsiona a cadeia produtiva desse tipo de energia, que é um importante combustível para a indústria mineira e vai ao encontro da política de descarbonização do Governo de Minas.

“Atualmente estamos promovendo o desenvolvimento de importantes cadeias produtivas em Minas Gerais, com foco no hidrogênio, biogás, biometano, gás natural, agrominerais, lítio, terras raras, minerais estratégicos, mobilidade elétrica e diversificação do uso de combustíveis. Além disso, nosso foco é desenvolver cada vez mais as políticas públicas voltadas à atração de investimentos e diversificação econômica, juntamente à internacionalização da economia mineira”, afirma o subsecretário de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas, Frederico Amaral e Silva.

Criando oportunidades

Em 2023, o Governo de Minas, por meio do [Trilhas de Futuro](#), conseguiu promover a ocupação de 5.128 postos de trabalho, em 166 empresas de diversos setores, localizadas em 84 municípios mineiros.

Em função do contato com as empresas mediado pela pasta de Desenvolvimento Econômico, o projeto consegue oferecer cursos atualizados às demandas do mercado, oportunizar a carreira de jovens mineiros e qualificar mão de obra.

Em agosto, o governo lançou uma parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef: “1 Milhão de Oportunidades para o Futuro”, uma iniciativa que pode potencializar a promoção de empregos no Trilhas de Futuro, que chega à quarta edição em 2024.

Liberdade para empreender

Também no ano passado, por meio da Lei de Liberdade Econômica, o número de municípios que aderiram ao programa Minas Livre para Crescer chegou a 393.

Ao longo do ano, a Subsecretaria de Liberdade Econômica e Empreendedorismo (Sublivre) também se desdobrou para realizar 11 Edições do Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios (CMON), contemplando 109 municípios mineiros com o projeto de promoção de acesso de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) a mercados.

Como resultado desse trabalho, 73,8% dos pequenos negócios obtiveram inserção produtiva em negociações, totalizando 2,5 mil reuniões entre compradores e fornecedores ao longo de 2023, representando um montante superior a R\$ 40 milhões em expectativas de negócios a partir do CMON.

Além disso, mais dez novos Arranjos Produtivos Locais (APLs) foram reconhecidos, totalizando 66 APLs em todas as regiões do estado, que contam com as políticas públicas de evolução competitiva que integram o desenvolvimento econômico do Governo de Minas.

Em relação ao desenvolvimento do artesanato mineiro, o ano de 2023 foi marcado por parcerias entre Governo do Estado e Sebrae Minas. No Festival de Cultura e Gastronomia de Tiradentes, a primeira participação da Sede já contou com um espaço de 72 metros quadrados, com parte destinada para a comercialização e promoção do projeto Origem Minas Artesanato.

Na mesma cidade, a Diretoria de Artesanato marcou presença na sétima edição da Semana Criativa, oportunidade em que o governo pôde amplificar a difusão das políticas públicas e construir parcerias para o desenvolvimento do artesanato mineiro.

Encerrando o ano, a Sede-MG contou com uma área exclusiva na 34ª Feira Nacional de Artesanato, realizada no Expominas, em Belo Horizonte, atendendo, aproximadamente, 68 municípios do estado e 150 artesãos mineiros. Durante o evento, foram comercializadas quase 28 mil peças, rendendo mais de R\$ 1,2 milhão em vendas.

“Para 2024, as metas da Subsecretaria de Liberdade Econômica e Empreendedorismo envolvem

alcançar a marca de 450 municípios livres, com a regulamentação da Lei de Liberdade Econômica, e elevar o grau de maturidade daqueles que já aderiram ao programa”, afirma o subsecretário de Liberdade Econômica e Empreendedorismo de Minas Gerais, Rodrigo Melo.

“O cidadão mineiro também pode esperar pelo lançamento do Portal Minas MEI, uma iniciativa pioneira que vai promover o apoio para soluções cotidianas do empreendedorismo, bem como ofertar capacitação por meio de cursos com entidades referências no setor, como a Universidade Federal de Viçosa (UFV). O portal será uma importante ferramenta que beneficiará diretamente mais de 1,7 milhão de MEIs mineiros”, destaca.

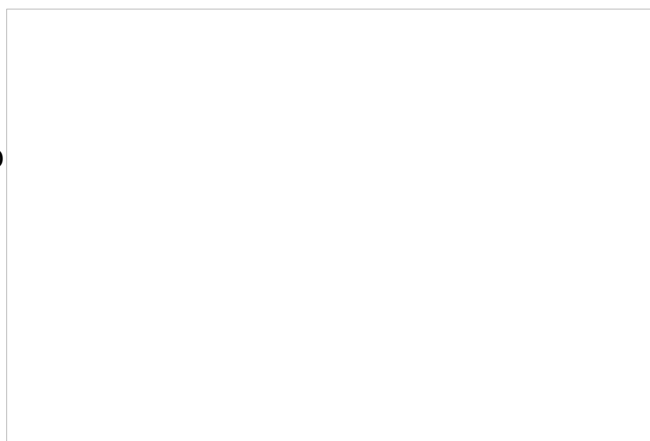
A Sublivre pretende, ainda, aumentar a maturidade dos APLs aprovando um Plano de Ação para Desenvolvimento do programa, instituindo governanças compartilhadas, inclusive por meio de parcerias com os sistemas Sebrae e Fiemg.

Em relação ao artesanato, os objetivos passam pela ampliação de meios de promoção e comercialização do artesanato, intensificando também o acesso ao mercado internacional, como feito este ano por meio de intercâmbio cultural com a França.

Reconhecimento

O estado alcançou, em 2023, o quarto lugar do Brasil no ranking de Inovação dos Estados do Índice da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec).

Outra conquista relevante a partir do trabalho desenvolvido pela Subinova é referente às três universidades mineiras que ficaram no Top 10 do ranking de Universidades Empreendedoras 2023. Essas instituições mineiras vencedoras fazem parte do projeto de Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação (Vuei).



Sede / Divulgação

O Vuei é uma iniciativa do Governo de Minas com foco em apoiar o desenvolvimento dos ecossistemas de inovação e empreendedorismo nas Instituições de Ensino Superior do Estado.

No ano passado, o Estado investiu quase R\$ 3 milhões na iniciativa, que impactou 41 municípios com as 847 ações executadas. Ao todo, mais de 104 mil pessoas — entre professores, alunos e comunidade — foram beneficiadas.

Outro programa que segue a mesma linha é o [Seed-MG](#), uma parceria da Secretaria com a Fapemig e o IEBT Innovation para a aceleração de startups, capacitação dos empreendedores e aporte de até R\$ 100 mil nos projetos.

Na sétima rodada do Seed-MG, realizada em 2023, 110 startups foram apoiadas - 56 delas desenvolvendo soluções para desafios públicos e 54 desenvolvendo soluções para demandas do setor privado.

O investimento de recursos públicos foi de cerca de R\$ 7,5 milhões, e o faturamento das startups, de janeiro a novembro, foi de mais de R\$ 53 milhões. Mais de 70 municípios mineiros já foram impactados pelas ações desenvolvidas.

Outra ação, o Pró-Inovação conta com linhas de financiamento oferecidas pelo [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), por meio de convênio com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e também com a Fapemig. São elegíveis projetos para o desenvolvimento e/ou implantação de produtos e serviços inovadores das empresas instaladas no estado.